

157

INFLUÊNCIA DA INFUSÃO TRANSCERVICAL DE PLASMA SEMINAL SOBRE OS PARÂMETROS DE PRODUÇÃO DE FÊMEAS SUÍNAS. *Fernando Z. de Azevedo, Mauro C. Pozzobon, Ivo Wentz, Guilherme B. Neto, Luciano A. S. Flores, Fernando P. Bortolozzo* (Setor de Suínos, FAVET, UFRGS).

A eficiência reprodutiva na espécie suína é medida pelo número de leitões produzidos por porca ao ano, a qual é influenciada pelo número de partos ao ano e pelo tamanho da leitegada. O objetivo deste experimento foi avaliar o desempenho reprodutivo de fêmeas suínas submetidas à infusão transcervical de plasma seminal no início do estro da cobertura. O experimento foi conduzido em uma granja comercial utilizando 720 fêmeas da linhagem Camborough 22[®]. No início do estro, as matrizes, foram submetidas a infusão transcervical sendo alocadas em três tratamentos: plasma seminal (PS), solução fisiológica (SF) ou grupo controle (CO). Posteriormente foram realizadas 2-4 inseminações com 8-16h de intervalo. Para a análise estatística das variáveis TPa e taxa de retorno ao estro (TRE), utilizou-se o teste de Qui-Quadrado e para o tamanho da leitegada (TL) o procedimento GLM do SAS. A média geral da taxa de retornos ao estro (TRE) foi 8,3%, não evidenciando-se diferenças entre os tratamentos PS e CO ($p>0,05$). A TPa média para os tratamentos foi 92,8%, não sendo encontradas diferenças entre o PS em relação ao CO. Entretanto quando se compara o SF em relação ao PS observou-se que o SF teve um melhor desempenho (94,85% vs. 90,23 $p<0,05$). Quanto ao TL observou-se que o grupo controle teve um melhor desempenho em relação aos demais. A manipulação das matrizes com a realização das infusões levou a uma queda no tamanho da leitegada em aproximadamente 0,5 leitões ($p=0,12$). Nas condições de realização deste experimento as infusões com plasma seminal no início do estro da cobertura não promoveram uma melhora nos parâmetros reprodutivos das matrizes.